

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

QUADRO DE ATIVIDADES – Fase(s) de (x) Preparo (x) Integração (x) Socialização

CURSO	Ciências Contábeis
DISCIPLINA	Prática Contábil e Financeira V
PERÍODO DA TURMA	Noturno
PROFESSOR(A) ARTICULADOR(A)	Wilson de Oliveira
Nº DE ALUNOS ENVOLVIDOS (ANEXO – Lista com nomes)	7
ATIVIDADE	Projeto prático de consultoria para refinanciamento de veículo.
DATA	28/09/2023
LOCAL	Uniprocessus –Campus II
DURAÇÃO DA ATIVIDADE	1 Semestre
PÚBLICO ESTIMADO	

FOTOS



ANEXO

ALUNOS ENVOLVIDOS

NOME	MATRÍCULA
Ana Airam Marques Câmara	212250000005
Arthur Severo Fernandes	2222500000024
Beatriz Rodrigues de Lima	2222500000025
Douglas Quintanilha Medrado	2112500000004
Poliana Gabriela Fernandes Arruda	2212500000005
Regiane da Silva Damasceno	2012500000003
Renata Quintino da Silva Lima	1922500000010



PORTABILIDADE DE FINANCIAMENTO DE CARRO.

A portabilidade de financiamento de carro, também conhecida como "portabilidade de crédito veicular", é um processo que permite aos consumidores transferir o saldo de um financiamento de veículo de um banco ou instituição financeira para outra, em busca de melhores condições de pagamento, taxas de juros mais baixas ou termos mais vantajosos. Isso pode ser útil para reduzir os custos do financiamento ou ajustar as condições do empréstimo de acordo com as necessidades do cliente.

Aqui estão alguns pontos-chave portabilidade de financiamento de carro:



Lembre-se

A portabilidade de financiamento de carro é uma opção vantajosa para transferir seu contrato de financiamento para outra instituição financeira com condições melhores.

Isso pode ajudar a reduzir taxas de juros, custos e até mesmo alterar as condições do contrato.

Siga estes passos para realizar a portabilidade:

- ◆ Escolha uma nova instituição financeira com melhores condições.
- ◆ Faça uma simulação e análise das novas condições.
- ◆ Reúna a documentação necessária para análise de crédito. Agende a análise de crédito com a nova instituição financeira.
- ◆ Ao ser aprovado, leia e entenda todos os termos do novo contrato.
- ◆ A nova instituição financeira cuidará da quitação do contrato anterior.
- ◆ Comece a fazer os pagamentos conforme o novo contrato.

A PORTABILIDADE DO CONSIGNADO.

A portabilidade do consignado é um direito dos consumidores. Essa modalidade de crédito possibilita realizar a transferência do contrato de empréstimo consignado acordado para outra instituição financeira, com melhores condições e taxas de pagamento.

Essa portabilidade é a compra de uma dívida de [empréstimo consignado](#) de uma instituição financeira por outra.

Por ser um direito de todo consumidor, a [portabilidade é regulamentada](#) na legislação da [Resolução nº 4.202](#), de 20 de dezembro de 2013, editada pelo Banco Central. Esse é o documento que estabelece os parâmetros da operação.

Como funciona portabilidade de consignado

De forma simples, a portabilidade é a compra de uma dívida. Ao levar o empréstimo para outro banco, este realiza o pagamento do contrato da empresa anterior e cria outra dívida.

Dessa forma, o tomador do novo empréstimo não deverá nada ao antigo banco e, com o novo contrato do empréstimo, estará com novas condições acordadas com a instituição.

Para realizar a portabilidade é necessário entrar em contato com o banco do qual você pegou dinheiro emprestado e solicitar o extrato com o saldo devedor para efetuar a quitação antecipada da dívida.

Para isso, a instituição financeira deve fornecer as informações em até um dia útil.

O documento de portabilidade de consignado deve conter:

- número do contrato;
- saldo devedor atualizado;
- demonstrativo da evolução do saldo devedor;
- valor de cada parcela;
- taxa de juros anual (nominal e efetiva);
- modalidade de crédito;
- prazo total e restante.

Com essas informações todas completas, é possível solicitar a portabilidade para uma nova instituição financeira. Se aprovada a operação, a empresa realizará o pagamento do valor em aberto para assumir o restante do empréstimo.

A portabilidade é gratuita. O máximo que poderá acontecer é a nova instituição cobrar um valor relacionado m tarifa para abertura da nova conta, por exemplo.

Conheça o eCred

Quer encontrar o crédito ideal para o seu perfil? Basta acessar o [Serasa eCred](#), serviço da Serasa que pesquisa ofertas de cartão de crédito, empréstimo pessoal e empréstimo com antecipação do FGTS de forma online e gratuita.

Com a plataforma, é possível buscar as melhores opções e compará-las sem nem precisar sair de casa. Havendo ofertas para seu CPF, é possível contratar em poucos minutos.

Lembramos que não há garantias de que um cartão de crédito seja ofertado para seu CPF, pois a análise de crédito é feita 100% pelos nossos parceiros.

Assim, veja como é fácil e rápido fazer a pesquisa e descobrir se existem cartões disponíveis para você:

1. Acesse o Serasa eCred

Acesse o site do [Serasa eCred](#) ou o aplicativo da Serasa, disponível no [Google Play](#) e na [App Store](#), e informe seu CPF e senha. Se você ainda não tem cadastro, pode fazer o seu na hora. É rápido e gratuito.

2. Complete o seu perfil

Ao concluir o login, clique em "atualizar perfil" e preencha com todos os dados solicitados. Isso ajudará você a encontrar as melhores alternativas de crédito.

3. Faça uma simulação

Escolha o tipo de crédito que você procura: cartão, empréstimo ou empréstimo FGTS. O Serasa eCred buscará ofertas para seu perfil junto ms instituições financeiras parceiras.

4. Confira e compare opções

Confira as opções recomendadas para você, caso haja ofertas. Para conhecer mais cada opção, basta clicar em "Detalhes da oferta".

5. Escolha e finalize a contratação

Após avaliar as opções disponíveis, se houver, é hora de escolher o cartão que considerar mais interessante. Clique em "Solicitar" e finalize a contratação de forma fácil e em poucos minutos.

O acesso ao Serasa eCred é gratuito. Assim, você pode buscar e comparar online as opções de crédito sempre que quiser, sem pagar nada por isso.

O que impede a portabilidade

A portabilidade do empréstimo consignado é, como mencionado no início do artigo, uma possibilidade garantida por lei para todos os consumidores. Isso poderia levar a pensar que nenhuma instituição pode negar a portabilidade de consignado, mas não é bem assim.

Isso porque estamos falando de intermediadores diferentes, a instituição credora e a proponente, que dispõem de diretrizes, normas e regulamentos variados.

Caso a empresa credora apresente uma contraproposta para o consumidor permanecer na instituição, este poderá decidir a melhor opção.

Além disso, há situações em que a empresa pode negar uma portabilidade:

- Limite de idade mínima ou máxima do indivíduo.
- Restrição interna na instituição financeira.
- Solicitação de portabilidade em instituição financeira não conveniada.
- Não ter efetuado o pagamento do número mínimo de parcelas, entre outras situações.

Quais bancos fazem portabilidade de consignado?

Existe uma série de bancos que realizam a portabilidade de consignado. Entre eles, estão:

- Agibank
- Banco Bari
- Banco BMG
- Banco Bradesco
- Banco do Brasil
- Banco Itaú Consignado
- Banco Pan
- Banco Safra
- Banco Sicoob
- C6 Bank Consignados
- Caixa Econômica Federal
- Banco Crefisa
- Banco Sicredi

Vantagens da portabilidade de consignado

De modo geral, as vantagens da portabilidade de consignado são diversas. Além de permitir o acesso a uma taxa de juros menor, ela também é uma excelente opção para consumidores que desejam ter mais liberdade na hora de escolher. Isso porque não há a necessidade de o cliente ser correntista para realizar o empréstimo desejado ou até mesmo enviar para outro banco.

Com isso, os principais benefícios desse tipo de operação financeira são:

- ◆ • custo do crédito menor
- ◆ • liberação de nova margem consignável
- ◆ • ausência de custo extra
- ◆ • viabilidade independentemente do valor
- ◆ • concentração de dívidas em um só contrato

REGULAMENTAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS.

Na Lei n.1.046 de 02 de janeiro de 1950

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É permitida a consignação em folha de vencimento, remuneração, salário, provento, subsídio, pensão, montepio, meio-soldo e gratificação adicional por tempo de serviço.

CAPÍTULO I

DA CONSIGNAÇÃO

Art. 2º A consignação em folha pode ser usada para:

- Fiança para o exercício do próprio cargo, função ou emprego
- Juros e amortização de empréstimo em dinheiro
- Cota para aquisição de mercadorias e gêneros de primeira necessidade
- Cota para educação de filhos ou netos
- Aluguel de casa para residência
- Contribuição inicial para aquisição de imóvel
- Prêmios de seguros privados

Art. 3º Além da consignação em folha, podem ser admitidos os seguintes descontos:

- Quantias devidas na Fazenda Nacional
- Contribuição para montepio, meio soldo, pensão, ou aposentadoria
- Contribuição fixada em lei a favor da Fazenda Nacional
- Cota para cônjuge ou filhos, em cumprimento de decisão judiciária

Art. 4º Pessoas que podem consignar em folha:

- ♦ Funcionários públicos ou extranumerários
- ♦ Militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
- ♦ Juízes, membros do Ministério Público e serventuários da Justiça
- ♦ Senadores e Deputados
- ♦ Servidos e segurados ou associados de autarquias, sociedades de economia mista, empresas concessionárias de serviços de utilidade pública
- ♦ Associados e servidores de cooperativas de consumo
- ♦ Servidores civis aposentados, e militares reformados, ou da reserva remunerada
- ♦ Pensionistas civis e militares

Art. 5º Entidades que podem ser consignatárias:

- Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado
- Caixas Econômicas Federais e suas filiais
- Autarquias, sociedades de economia mista, empresas concessionárias de serviços de utilidade pública
- Estabelecimento de ensino oficial
- Proprietário ou locatária de prédio ou apartamento residencial

Art. 6º Empréstimos em dinheiro serão efetuados nos prazos de seis, doze, dezoito, vinte e quatro, trinta e seis ou quarenta e oito meses.

TAXAS E JUROS DE PORTABILIDADE E FINANCIAMENTO VEICULAR.

Não existe uma taxa estipulada para realizar contrato de portabilidade, cada banco ou instituição financeira determina a taxa que deseja negociar.

A transferência de financiamento para outra instituição financeira pode ser uma boa alternativa para driblar taxa de juros do contrato.

Com a portabilidade, os contratos de longo prazo podem ter as condições de taxa de juros revisadas de acordo com o cenário econômico e taxas de juros menores.

Outra informação importante é que os custos relacionados a troca de informação e a transferência de recursos entre as instituições não podem ser repassadas ao devedor

As regras para a transação estão prevista na **resolução 4.292, de 2013, do Banco Central (BC)**. O texto prevê que esse tipo de operação seja realizada sem cobrança de nenhuma taxa ou imposto para o cliente. E não define uma quantidade de parcelas pagas para fazer a portabilidade.

TIPOS DE FINANCIAMENTO.

O que é financiamento ?

O financiamento é um tipo de contrato de crédito, ou seja, ele é uma maneira de conseguir recursos e que é estabelecido entre quem precisa do crédito para realizar um determinado objetivo (pessoas físicas ou empresas, por exemplo) e uma instituição financeira que pode emprestar dinheiro, como bancos. Em um contrato de financiamento existem cláusulas que determinam o valor das prestações. A prestação é, portanto, a questão mais importante em um financiamento, seja qual for o financiamento. Isso porque, dependendo de como ela é constituída, os valores podem crescer ou decrescer ao longo de todo o financiamento.

Tipos de financiamento:

Existem três tipos de financiamento, o Sistema de Amortização Constante (SAC), Amortização pela tabela PRICE e a Amortização pelo SACRE:

Amortização pelo SAC – Sistema de Amortização Constante

O Sistema de Amortização Constante (SAC) é o modelo mais utilizado nos financiamentos e empréstimos para imóveis. Neste sistema, as parcelas terão valores decrescentes, ou seja, a cada pagamento o valor das parcelas diminui. Cada parcela paga nesse sistema corresponderá na amortização do principal emprestado somado aos juros aplicados sobre o saldo devedor. O cálculo é feito dividindo o valor financiado/emprestado pelo número de meses para quitar o valor.

Um exemplo: um financiamento imobiliário de R\$110.500 para ser pago em até 360 meses e juros de 0,73% ao mês terá uma parcela de amortização do principal emprestado/financiado no valor de R\$306,94.

Você obtém esse valor da seguinte forma:

Amortização = Principal / Período

Amortização = R\$110.500/360 meses = R\$306,94

Para quem é melhor o SAC?

O SAC pesa mais no bolso no início, mas vai se tornando um peso financeiro cada vez mais leve ao longo do tempo. Então, se você tem uma projeção de ganhos positiva para os anos iniciais, ou seja, um emprego estável, perspectiva de aumento salarial, bônus etc, o SAC é a forma de financiamento mais atrativa. O SAC é a melhor forma de amortização para proteger seu poder de compra da inflação.

Amortização pela Tabela PRICE

É o sistema mais comum de amortização para veículos, mas pode também ser usada no lugar do SAC para outros produtos e serviços, como compra de imóveis. A Tabela PRICE utiliza como amortização parcelas de valor fixo durante todo o período do empréstimo/financiamento. Pela Tabela PRICE que acontece a cada pagamento é que você reduz o valor dos juros pagos e paga uma parcela crescente do saldo devedor. Os juros diminuem porque o saldo devedor diminui.

Para quem é melhor a Tabela PRICE?

Devem optar pela Tabela PRICE aqueles que tem um plano de carreira sólido e uma projeção de aumento salarial acima da inflação durante os próximos anos. Deve se ter a ciência, porém, de que cada pagamento extra vai quitar parcelas do total devido e não reduzirá o valor das parcelas a serem pagas.

Amortização pelo SACRE – Sistema de Amortização Crescente

Este sistema mistura o Sistema de Amortização Constante com a Tabela PRICE. As prestações terão um valor crescente inicialmente, diminuindo ao longo do tempo. As amortizações terão um valor cada vez maior ao longo do período em que o valor é financiado/emprestado e os juros cada vez menores. O cálculo do SACRE se repete a cada 12 meses, reduzindo os juros do montante que já foi amortizado. A amortização pelo SACRE se mantém mais ou menos constante com juros decrescentes e prestações mais ou menos constantes

Para quem é melhor o SACRE?

Como o SACRE mistura um pouco do SAC e do PRICE, ele acaba sendo uma opção intermediária para quem tem incertezas sobre o cenário profissional futuro. É também uma melhor opção ao sistema PRICE para quem quer ter parcelas mais estáveis, ter um financiamento/empréstimo por mais tempo e quer pagar menos juros.

O SACRE é a forma de amortização onde você pagará o menor montante de juros. As parcelas iniciais são maiores do que no sistema SAC, mas podem ter um impacto menor sobre suas finanças no médio e longo prazo. Ideal para os profissionais de todos os perfis descritos para a amortização pela Tabela PRICE e pelo SAC.

Contratos

Portabilidade de um financiamento

A portabilidade de um financiamento pode ser a solução ideal para acabar com o mau endividamento, mas é preciso ficar atento às formalidades do processo para que não haja surpresas negativas.

Análise jurídica

Com todos esses documentos em mãos, a instituição financeira vai fazer uma análise jurídica, para saber se não há pendências que impeçam o carro de ser usado como garantia.

Documentos necessários

Para que o contrato tenha validade jurídica, os documentos do proprietário e do carro devem estar todos regularizados, sem nenhuma pendência. Os documentos exigidos para o refinanciamento de veículo não são muito diferentes dos necessários para outros tipos de empréstimo. Quando for assinar o contrato para refinar o carro, não deixe de levar: Carteira Nacional de Habilitação; RG; CPF; Comprovante de renda (contracheque, declaração ou depósitos); Comprovante de residência; Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo. No caso de proprietários casados em regime de comunhão de bens, ainda é necessário apresentar a certidão de casamento.

Taxas e condições

Ainda é crucial observar se há cláusulas de tarifas extras, seguros e a data de validade do contrato, que costuma ser entre 12 e 48 meses. As taxas de juros merecem uma atenção mais que especial. Principalmente nos empréstimos a longo prazo, as empresas costumam cobrar juros compostos, que são ainda mais altos. Fique atento a práticas abusivas, como as chamadas "vendas casadas". Elas se referem à exigência de contratação de outros serviços, como os seguros. A prática é proibida por lei.

Cuidados importantes

O refinanciamento de veículo exige alguns cuidados. Para que ele seja vantajoso, é preciso ter bastante atenção e organização.



Arthur Severo

COLABORADOR

**Regianny
Damasceno**

COLABORADOR

**Renata
Quintino**

COLABORADOR

Douglas Medrado

COLABORADOR

Poliana Gabriela

COLABORADOR

Ana Airam

COLABORADOR

Beatriz Rodrigues

COLABORADOR